



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Infusão Rápida De Influximab Em Pacientes Pediátricos – Série De Casos

Autores: INGRID LEMOS AREAL (UNICAMP), ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNICAMP), ANTONIO FERNANDO RIBEIRO (UNICAMP), ALEXANDRA MARKEVICH (UNICAMP), GABRIEL CEZAR (UNICAMP), MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP), ADRIANA MARIA ALVES DE TOMASO (UNICAMP)

Resumo: Na faixa etária pediátrica as Doenças Inflamatórias Intestinais parecem ter morbidade inversamente proporcional à idade de início, menor resposta às terapêuticas habituais e arsenal terapêutico limitado. Entre as poucas medicações disponíveis, destaca-se o Influximab. A falta de conhecimento científico adequado para prevenção das reações infusionais levou a diversos protocolos de infusão empíricos, com recomendação de que as infusões sejam realizadas de 2 a 3 horas. Com o aumento da incidência de DII, tornam-se um desafio os custos associados ao tempo de infusão, leito e limitação de número de pacientes atendidos no dia. Novos estudos clínicos demonstraram que infusões realizadas em 1 hora em pacientes que apresentavam tolerância prévia a medicação não apresentavam uma maior taxa de RI. Em 2022 foi iniciado o protocolo de infusão acelerada no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Unicamp em pacientes que já apresentavam boa tolerância a medicação em, no mínimo, 3 infusões na velocidade padrão." Comparar a infusão de influximab habitual (em 2 a 3 horas) e a rápida em termos de tolerância e incidência de efeitos adversos em pacientes com doença inflamatória intestinal. " Este é um estudo retrospectivo, transversal, tipo série de casos, sem intervenção. Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes que realizaram infusão de influximab conforme novo protocolo de infusão acelerada no Ambulatório de Pediatria do Hospital das Clínicas da UNICAMP, sob responsabilidade da equipe de Gastroenterologia Pediátrica. Foram incluídos pacientes pediátricos, com idade < 18 anos, diagnosticados com doença inflamatória intestinal, já em uso de terapia imunobiológica endovenosa com boa tolerância ao Influximab em protocolo de velocidade padrão. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP. " Foram avaliados 15 pacientes, que receberam a medicação Influximab em protocolo de Velocidade Acelerada, no Ambulatório de Pediatria do Hospital das Clínicas Unicamp no período de janeiro a dezembro de 2023. Todos os pacientes receberam concomitante ao tratamento um imunomodulador como Azatioprina ou Metotrexato. O intervalo das infusões de todos os pacientes foi de 8 semanas. O total de infusões na velocidade padrão foi 159 e o total de infusões na Velocidade Acelerada foi de 104. Das 159 infusões na velocidade padrão apenas 01 apresentou reação infusional. Das 104 infusões na velocidade acelerada nenhum paciente apresentou RI. " Essa série de casos não encontrou maior acometimento de reações adversas nas infusões de influximab que foram realizadas em 01 hora em relação as infusões que foram realizadas em velocidade padrão. Com a introdução do novo protocolo conseguimos dobrar o numero de vagas semanais de 4 para 8 pacientes por semana, sem aumentar os custos e com maior comodidade para o paciente e seus familiares.